

## HIDROCEFALIA COMPLICADA NA CRIANÇA: UM RELATO DE CASO

Bárbara Poggiali Gomes  
Gustavo Lopes de Oliveira  
Isabella Costa de Sousa  
Letícia Mendes Givisiez  
Luísa Dias Toledo Ferreira  
Iara Gail Lopes

**Introdução:** a hidrocefalia é uma doença que pode acometer a população infantil, presente na forma congênita em cerca de 3 a 4 para cada mil nascidos vivos. Ela decorre de uma relação desproporcional entre absorção e produção do LCR, podendo causar hipertensão intracraniana e danos irreversíveis ao SNC. Diante disso, foi realizado este relato de caso, a fim de enriquecer a comunidade médica. **Relato de Caso:** masculino, 6 meses e 17 dias, com diagnóstico de hidrocefalia no segundo trimestre gestacional. Ao nascimento, realizado procedimento para implantação de DVP e orientado retorno após 15 dias para reavaliação. Cinco meses após, mãe compareceu ao hospital, com a criança apresentando crescimento importante do PC e sinais de hipertensão intracraniana. Notado mal funcionamento da DVP e necessitado ajuste da mesma. Após a alta encaminhado para o acompanhamento ambulatorial com pediatra e seguimento com neurocirurgia. Quinze dias após a alta hospitalar, em consulta de puericultura, foi notado febre (39°C), peso: 6020g, PC: 57cm e cicatrizes cirúrgicas em crânio hiperemiadas e edemaciadas, e aventado a suspeita de obstrução do cateter da DVP. Encaminhado ao hospital de referência para propedêutica específica. **Conclusão:** embora o momento da realização dos procedimentos tenha sido oportuno e as medidas bem-sucedidas, há potencial aumentado para infecções recorrentes de SNC, mal funcionamento da DVP e conseqüente hipertensão intracraniana em virtude da presença do cateter e das manipulações de SNC que ocorrem. Grande parte dos pacientes com tal patologia e intervenções convive com sequelas neurológicas permanentes.

**Palavras-Chave:** Hidrocefalia. Macrocefálico. Intracraniana.